Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

O CONTEXTO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO RURAL "PAULO GOMES" NO MUNICÍPIO DE PORANGATU (GO): DO DISCURSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS EXIGÊNCIAS DE UMA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

MARIA APARECIDA GOMES MARTINS
aparecidagomesmartins@hotmail.com

O estudo propõe a análise do discurso das políticas públicas frente às exigências de uma produção sustentável, no projeto de assentamento "Paulo Gomes", priorizado pelo Ministério de Reforma Agrária e Secretaria Municipal de Agricultura de Porangatu (GO), para fazer parte das políticas especiais do "Plano Brasil sem Miséria" do Governo Federal para receber incentivos públicos especiais com a intenção de elevar os indicadores econômico e social, já que neste há um precário índice de desenvolvimento, objetivando a melhoria das condições de vida dos assentados. Procurar-se-á, também, verificar de a implantação destas políticas (elevadas mais em nível de discurso e menos em sua efetivação), para o desenvolvimento local, partem do principio de que a comunidade deve conhecer e compreender os fatores ambientais – e se esta detém a percepção ambiental – para consolidar um comportamento conscientemente ecológico que possa conduzir a uma produtividade e que traga sustentabilidade ao ambiente (Mem. Circular nº676/DD, 19/12/2012). A emergência dos "assentamentos de reforma agrária" como um instrumento de aplicação de políticas públicas pelo Estado brasileiro tem seu marco na redemocratização institucional do país, em meados da década de 1980, até então, as práticas de intervenção estatal sobre o espaço agrário tinham privilegiado sobremaneira, a estratégia da colonização agrícola em detrimento da redefinição da estrutura da propriedade da terra no país (CAUME, 2006, p.19), portanto, o Projeto de Assentamento (PA) que integra o campo deste estudo é recente e desprovido de toda e qualquer infraestrutura. Particularmente, a partir de 1994, a questão da reforma agrária passou a ser associada, na discursividade estatal, com o problema da fome e da miséria no país (CAUME, 2006, p.29), gerando, assim, a criação de programas governamentais que visam à oferta de serviços que assegurem um bem-estar físico e social das comunidades assentadas, e a sustentabilidade ambiental. O Projeto de Assentamento "Paulo Gomes", segundo a Sindicato dos Trabalhadores Rural do município de Porangatu (GO), foi criado em 09 de fevereiro de 2010, com uma área de 20.403.962/há, possuindo vinte e cinco (25) famílias assentas e contemplado até o momento somente com políticas públicas de linhas de "Crédito de Apoio Inicial". Encontra-se desprovido de benefícios como: posto de saúde, habitação, estradas, lazer, água tratada, entre outros. Existe, ainda, a necessidade de políticas publicas de acompanhamento técnico na produção agrícola para incentivar a produção agropecuária e, consequentemente, a elevação do padrão de vida dos assentados. Entretanto, para que ocorra a destinação de recursos, que beneficiem o assentamento mencionado, as esferas de poder Municipal, Estadual e Federal deverão empreender ações de demanda do desenvolvimento de políticas públicas que contribuam para a melhoria das condições de vida da população assentada. Neste sentido, Rua (2009, p. 2), confirma que: "As políticas públicas envolvem, portanto, atividade política", para

isso tem que ter envolvimento de todos que a compõe, no sentido de melhorar as condições de vida dos cidadãos através de ações coerentes e precisas.

Palavras-chave: Assentamento. Politicas. Públicas. Sustentável.